



SÍNDROME DE *BURNOUT*: CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NEONATAL

BURNOUT SYNDROME: KNOWLEDGE OF NEONATAL NURSING TEAM

SÍNDROME DE BURNOUT: CONOCIMIENTO DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA NEONATAL

Manuela Fausto Vitorino¹, Mariana de Sousa Dantas Rodrigues², Carla Braz Evangelista³, Keyth Sulamitta de Lima Guimarães⁴, Jaqueline Brito Vidal Batista⁵, Ana Gláucia Santos da Fonsêca⁶, Ana Lúcia Belarmino de Araújo⁷, Fabrícia Maria de Araújo Bustorff Melo⁸

RESUMO

Objetivo: avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem neonatal acerca da Síndrome de *Burnout*. **Método:** estudo qualitativo e exploratório realizado com 23 profissionais de enfermagem, que atuam nas unidades de neonatologia de uma maternidade pública, localizada no município de João Pessoa. Para a coleta do material empírico foram aplicados um questionário e um roteiro de entrevista semiestruturada, com Análise de Conteúdo e construção de eixos temáticos. **Resultados:** o material empírico indicou o perfil da equipe de enfermagem que cuida de neonatos e os seguintes eixos temáticos foram observados: profissionais de saúde e o acometimento por *Burnout*; sobrecarga de trabalho e o risco de *Burnout*; esgotamento físico e estresse; *Burnout* e as consequências para a saúde dos trabalhadores. **Conclusão:** conclui-se que este trabalho servirá de suporte para auxiliar na indispensabilidade de disseminação do conhecimento sobre a Síndrome de *Burnout*, com destaque para a enfermagem, já que grande parte dos profissionais de saúde não conhece essa patologia. **Descritores:** Saúde do Trabalhador; Estresse Ocupacional; Esgotamento Profissional; Equipe de Enfermagem; Enfermagem Neonatal; Conhecimento.

ABSTRACT

Objective: to evaluate the knowledge of the neonatal nursing team about Burnout Syndrome. **Method:** qualitative and exploratory study carried out with 23 nursing professionals, who work in the neonatology units of a public maternity unit, located in the city of João Pessoa. For the collection of the empirical material, a questionnaire and a semi-structured interview script were applied, with Content Analysis and construction of thematic axes. **Results:** the empirical material indicated the profile of the nursing team that cares for neonates and the following thematic axes were observed: health professionals and burnout; work overload and risk of burnout; physical exhaustion and stress; Burnout and the health consequences of workers. **Conclusion:** it is concluded that this work will serve as a support to help in the indispensability of dissemination of knowledge about Burnout Syndrome, with emphasis on nursing, since most health professionals do not know this pathology. **Descriptors:** Worker Health; Occupational stress; Professional Exhaustion; Nursing team; Neonatal Nursing; Knowledge. **Descritores:** Occupational Health; Occupational Stress; Burnout, Professional; Nursing Team; Neonatal Nursing; Knowledge.

RESUMEN

Objetivo: evaluar el conocimiento del equipo de enfermería neonatal acerca del Síndrome de Burnout. **Método:** estudio cualitativo y exploratorio, realizado con 23 profesionales de enfermería que actúan en las unidades de neonatología de una maternidad pública, ubicada en el municipio de João Pessoa. Para la recolección del material empírico, se aplicaron un cuestionario y un guión de entrevista semiestructurada, con análisis mediante técnica de Análisis de Contenido, y construcción de ejes temáticos. **Resultados:** a partir del material empírico se apuntó el perfil del equipo de enfermería que cuida de neonatos y se formalizaron los siguientes ejes temáticos fueron observados: profesionales de salud y el afecto por Burnout; sobrecarga de trabajo y el riesgo para Burnout; el agotamiento físico y el estrés; y Burnout y las consecuencias para la salud de los trabajadores. **Conclusión:** se concluye que este trabajo servirá de soporte para auxiliar en la indispensabilidad de diseminación del conocimiento sobre el Síndrome de Burnout, con destaque para la enfermería, ya que gran parte de los profesionales de salud no conoce esa patología. **Descritores:** Salud Laboral; Estrés Laboral; Agotamiento Profesional; Grupo de Enfermería; Enfermería Neonatal; Conocimiento.

^{1,6}Enfermeiras, Centro Universitário de João Pessoa/UNIPÊ. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: manuelavittorino@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8187-8197>; E-mail: anaglaucia_fons@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0534-6871>;

^{2,3,4}Mestres (doutorandas), Douranda, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/PB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: nanasdantas@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7296-0455>; E-mail: carlabrazevangelista@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7063-1439>; E-mail: keyth.sulamitta.lima@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1315-6624>; ⁵Doutora, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: jaquebvb@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8107-9763>; ⁷Especialista, Universidade Vale do Acaraú/CE. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: belaanaluci@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-3390-2118>; ⁸Mestranda, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: fabriabustorff@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-4846-1442>

INTRODUÇÃO

Com o decorrer dos anos, observa-se um processo de mudanças de natureza física e mental na vida da população. O regime de globalização financeira, inovações tecnológicas e novos modelos de gestão demonstraram envolvimento com as metas de trabalho laboral na comunidade, evidenciando a subjetividade profissional e a maior disseminação do tema de saúde mental do trabalhador na comunidade científica.¹

Ressaltam-se que as consequências das transformações tecnológicas atingem diversos profissionais e ocasionam altos níveis de tensão e estresse no ambiente de trabalho. Esses fatores podem acarretar um aumento nos diagnósticos de doenças mentais relacionadas ao trabalho como, por exemplo, a Síndrome de *Burnout*.²

Afirma-se que a Síndrome de *Burnout* é uma doença profissional, decorrente da sobrecarga física e/ou mental e de estresse excessivo no ambiente de trabalho. As principais manifestações dessa síndrome são a exaustão emocional, o distanciamento e a baixa realização pessoal.³ Ela atinge diversas categorias profissionais com maior incidência em trabalhadores que têm contato direto com pessoas, tais como profissionais de saúde, assistentes sociais, professores e policiais.³⁻⁵

Determinam-se as principais causas da Síndrome de *Burnout* em profissionais de saúde são angústia, dificuldade de enfrentamento dos problemas, sobrecarga de trabalho, falta de incentivo à boa produtividade, advertências pelo mau desempenho no emprego e morte.⁵ Acrescentam-se a estas, o fato dos profissionais da área da saúde lidarem com o sofrimento do outro e experimentarem situações de extrema pressão e estresse, em função do trabalho que exercem.⁶

Nessa perspectiva, as relações entre as condições de trabalho e a qualidade de vida dos profissionais pediátricos mostram-se prejudicadas. Elas são evidenciadas pela insegurança no local de trabalho, o aumento nos níveis de estresse, a sobrecarga relacionada ao processo trabalhista, a baixa remuneração salarial e a alteração no nível de sono.⁷

Apresenta-se, no entanto, que a percepção dos profissionais de saúde sobre a Síndrome de *Burnout* ainda é um tema pouco discutido na área de enfermagem, principalmente entre equipes que atuam em neonatologia. Diante do exposto, este estudo tem como questão norteadora: qual o conhecimento da equipe

de enfermagem neonatal sobre a Síndrome de *Burnout*?

Informa-se que *Burnout* é um tema pouco argumentado na área da enfermagem e, no que diz respeito à assistência a neonatos, verifica-se uma escassez de estudos publicados a respeito. Desse modo, torna-se importante a realização de uma pesquisa, que avalie o conhecimento dos profissionais de enfermagem neonatal sobre a maior incidência dessa síndrome, que aborde ainda sua relação com a prática da assistência.

Considera-se que, por ser pouco perceptível a alguns profissionais de saúde, é indispensável haver maior disseminação sobre o acometimento pelo fenômeno da Síndrome de *Burnout*. Quando os profissionais conhecem as manifestações e causas dessa patologia, procuram as devidas formas de prevenção ou intervenção.

OBJETIVO

- Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem neonatal acerca da Síndrome de *Burnout*.

MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório realizado com a equipe de enfermagem, que presta cuidados aos neonatos nos setores da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) Neonatal e Enfermaria Canguru. O local escolhido para a pesquisa foi uma Maternidade pública de referência, localizada no município de João Pessoa, no estado da Paraíba, Brasil.

Enfatiza-se que o universo do estudo incluiu 52 trabalhadores de enfermagem, que cuidam de neonatos. A amostra foi obtida por conveniência e totalizou 23 profissionais da equipe de enfermagem neonatal, sendo 15 enfermeiros e 8 técnicos de enfermagem.

Na pesquisa, consideraram-se critérios de inclusão trabalhadores com tempo de atuação profissional maior que seis meses e atividade laboral, no momento em que a pesquisa estivesse ocorrendo. Assim, foram excluídos os trabalhadores com atuação profissional inferior a seis meses, em período de férias, em licença médica e que não se encontravam em atividade laboral no momento do estudo.

A coleta de dados ocorreu em abril de 2017. Foram utilizados um questionário e um roteiro de entrevista semiestruturada, para obter informações sobre o participante e seu trabalho, a fim de alcançar os objetivos propostos para a pesquisa.

Destaca-se que o material empírico obtido a partir da entrevista semiestruturada teve as respostas transcritas pela pesquisadora. Após essa etapa, arquivaram-se os dados em documentos no formato Word. Para analisar os discursos dos participantes, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin, por meio das etapas de pré-análise, codificação, inferência e interpretação dos dados.⁸ A avaliação do material empírico permitiu a construção de eixos temáticos centrais e seus respectivos subtemas.

Ressalta-se que esta pesquisa obedeceu aos requisitos da Resolução 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS)⁹, que trata da pesquisa envolvendo seres humanos. Para tanto, buscou-se garantir o bem-estar de todos os entrevistados envolvidos na pesquisa e respeitar sua autonomia. Foi feito, ainda, um pronunciamento livre e esclarecido a todos os que participaram do estudo. Essa pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ e foi registrada sob o número CAAE 65770917.7.0000.5176.

RESULTADOS

Entrevistaram-se 23 trabalhadores da equipe de enfermagem neonatal de um hospital localizado no município de João Pessoa, no estado da Paraíba. Quanto aos dados de caracterização da pesquisa, observou-se que a maior parte dos entrevistados era do sexo feminino, com

95,6% (n=22). 56,5% dos participantes eram casados (n=13), seguidos dos solteiros, com 34,8% (n=8) e dos divorciados, com 8,7% (n=2). Quanto aos grupos étnicos, 60,9% era de pardos (n=14), seguidos por brancos, com 39,1% (n=9). Sobre o perfil demográfico dos participantes, registrou-se 56,5% (n=13) com idade entre 21 e 40 anos, 56,5% (n=13) com filhos e 65,2% com renda familiar de um a dois salários mínimos (n=15).

No que concerne à permanência na instituição, observou-se a predominância de funcionários com sete a nove anos de trabalho, com percentual de 34,8% (n=8), seguidos por 30,4% (n=7) de profissionais com tempo de contratação maior que nove anos. De acordo com a carga horária laboral por semana, verificou-se que os profissionais em sua maioria trabalham por 40 horas, com 47,8% dos casos (n=11), seguidos por 43,4% (n=10) com 30 horas.

Ressalta-se que 65,2% (n=15) dos entrevistados nunca ouviram falar ou desconhecem a Síndrome de *Burnout*, o que impossibilitou a utilização desses depoimentos ao longo da pesquisa. Em contrapartida, foi possível explorar as falas dos 34,8% (n=8) participantes, a partir da identificação de eixos temáticos centrais e subtemas, desenvolvidos por meio da análise de conteúdo de Bardin e expressos na Figura 1.

Eixos Temáticos Centrais	Eixos Temáticos Associados (subtemas)
Risco para <i>Burnout</i>	Profissionais de saúde e o acometimento por <i>Burnout</i>
	Sobrecarga de trabalho e risco para <i>Burnout</i>
Características do <i>Burnout</i>	Esgotamento físico
	Estresse
<i>Burnout</i> e as consequências para a saúde dos trabalhadores	Interação social comprometida
	Depressão

Figura 1. Distribuição dos eixos temáticos centrais e eixos temáticos associados. Paraíba (PB), Brasil, 2018.

◆ Profissionais de saúde e o acometimento por *Burnout*

Informam-se que os relatos da equipe de enfermagem neonatal demonstraram, em sua maioria, que os profissionais de saúde constituem o grupo mais vulnerável ao desenvolvimento de *Burnout*, com destaque para os profissionais de enfermagem. Tal percepção acerca da vulnerabilidade ocupacional pode ser observada nos seguintes relatos.

Os profissionais da saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem etc. (P9)

Trabalhadores da área de enfermagem, profissionais em geral que trabalham na área hospitalar. (P22)

Assinala-se que os profissionais que trabalham sob pressão, a exemplo dos que trabalham em unidade de terapia intensiva e no turno da noite, também podem estar propensos a adquirir o agravo, conforme as falas a seguir.

(...) profissionais que atuam em unidade de terapia intensiva etc. (P5)

Trata-se de um esgotamento físico ou mental intimamente relacionado ao aspecto profissional, especialmente em profissionais

que trabalham à noite e profissionais de saúde. (P2)

Destaca-se o elevado grau de exposição de professores da área da saúde e enfermagem a este distúrbio ocupacional. Tal referência foi citada por apenas dois entrevistados, conforme explícito nas falas.

Professores, na área de saúde, enfermagem etc. (P5)

Profissionais da área de saúde, professores. (P13)

Infere-se que as falas dos entrevistados destacam apenas os profissionais da saúde como sendo acometidos pela Síndrome Burnout.

♦ **Sobrecarga de trabalho e risco para Burnout**

Apresentam-se que os depoentes desta investigação mencionam que a Síndrome de Burnout ocorre em decorrência das condições de trabalho e da atividade exercida sobre pressão.

Consiste em uma síndrome que acomete os profissionais de saúde, decorrente do excesso de trabalho e do estresse do ambiente hospitalar. (P14)

Assinala-se que, embora o estresse tenha sido referenciado como uma consequência da Síndrome de Burnout, alguns depoimentos o entendem como uma causa do agravo, que está intimamente associado à elevada carga de trabalho.

A síndrome é causada pelo estresse do cotidiano devido ao déficit de profissionais, muitas tarefas acumuladas. (P22)

É uma síndrome referente à atuação do profissional de saúde, quanto ao estresse, carga horária (...). (P19)

É algo relacionado à sobrecarga de trabalho, aqueles mais expostos a fatores estressantes. (P20)

Nesse contexto, percebe-se que as condições de trabalho podem ser consideradas fatores de risco para o desenvolvimento do burnout. Geralmente, essas circunstâncias levam à sobrecarga no ambiente laboral, com carga horária elevada, déficit de profissional e acúmulo de tarefas.

♦ **Características do Burnout: esgotamento físico e mental**

Mostram-se nos relatos dos profissionais inseridos neste estudo, o esgotamento físico e mental foi mencionado com ênfase, segundo os registros a seguir.

Trata-se de um esgotamento físico ou mental, intimamente relacionado ao aspecto profissional. (P2)

É um distúrbio psíquico de caráter depressivo, procedido de esgotamento mental e físico, estresse. (P5)

Diante do exposto, verifica-se que burnout é um distúrbio psíquico, relacionado ao trabalho executado, causado por fatores estressantes, que pode trazer implicações físicas e mentais.

♦ **Burnout e as consequências para a saúde dos trabalhadores**

Além de danos físicos e mentais, assinala-se que o desencadeamento do Burnout é capaz de produzir graves manifestações na saúde do trabalhador e afetar sua qualidade de vida, como observam-se nos discursos abaixo.

Interfere na vida social do trabalhador, desinteresse no trabalho, irritabilidade. (P14)

O profissional começa a adoecer, comprometer o seu rendimento no trabalho. (P9)

Mal-estar com colegas, discussões sem sentido (...) discussões em trabalho, perda da estrutura ética (...). (P22)

Diante dos relatos, evidencia-se que o profissional acometido por Burnout adoece, torna-se desinteressado para com o trabalho a ser executado, irritado consigo e com os colegas, com consequente comprometimento do rendimento.

DISCUSSÃO

Denota-se que no que tange aos trabalhadores mais vulneráveis a desenvolver o fenômeno, identificou-se por meio dos relatos dos entrevistados que, entre o grupo que atua na área hospitalar, enfermeiros e técnicos de enfermagem apresentam alta prevalência da síndrome. Esses dados corroboram estudos com profissionais de enfermagem, desenvolvidos por pesquisadores nacionais.^{4,10.}

Afirmam-se que os profissionais de saúde estabelecem um vínculo constante com o paciente e seus familiares no período da permanência hospitalar. Com isso, enquadram-se numa categoria mais vulnerável, constantemente exposta a períodos de tensão e estresse, com predisposição ao surgimento da Síndrome de Burnout.¹¹

Ressalta-se que em decorrência da execução laboral e do trabalho excessivo, os enfermeiros estão mais predispostos a apresentarem duas das três fases do Burnout. São elas exaustão emocional e despersonalização, em função de sua sobrecarga de trabalho.¹²

Pactua-se que a exaustão emocional envolve o desgaste físico do trabalhador, para a realização de atividades no ambiente de

trabalho. A despersonalização do profissional pode envolver a irritabilidade e o cinismo com os colegas. Ambos os casos foram relatados na presente pesquisa. O desinteresse pelo trabalho, por sua vez, é caracterizado pela baixa realização profissional.

Demonstra-se em um estudo internacional avaliou a presença da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros, que atuam na unidade de terapia intensiva neonatal. E, que a maioria apresentou níveis moderados e altos de exaustão e baixa realização profissional.¹³

Mostra-se que por ser mais predominante em funcionários que têm maior contato com o indivíduo, é imprescindível destacar que a Síndrome de *Burnout* afeta diversos trabalhadores, como profissionais de saúde, professores e assistentes sociais.^{4,5} É importante salientar que professores são elencados como possíveis profissionais a apresentar *Burnout*, em decorrência das exigências profissionais, da sobrecarga de trabalho e do pouco tempo para a realização de atividades de lazer.¹⁴ Estudos confirmam esse dado, quando especificam a exaustão emocional associada à carga horária excessiva do profissional.¹⁵

Prioriza-se que a sobrecarga laboral é o principal fator que desencadeia o surgimento da Síndrome de *Burnout*. Por isso, e pela dificuldade na conclusão precisa de seu diagnóstico¹⁶, é imprescindível a realização de pesquisas, que contribuam para o maior do conhecimento sobre a doença do trabalho.

Salienta-se que entre os fatores laborais que influenciam no aparecimento da Síndrome de *Burnout*, a sobrecarga e as condições de trabalho inadequadas se sobressaem. Além disso, relações interpessoais conflituosas, falta de expectativa profissional e insatisfação salarial predispõem o surgimento das dimensões da síndrome.¹⁰

Nessa perspectiva, sabe-se que a Síndrome de *Burnout* é uma doença que advém da depressão e do estresse trabalhista. Seu sintoma é o esgotamento físico e mental em profissionais de equipes multiprofissionais.¹⁷

Em muitos casos, confunde-se a Síndrome de *Burnout* com depressão ou estresse. Isso acontece porque um profissional com *Burnout* convive melhor em um ambiente que em outro; na depressão os sintomas se apresentam no decorrer da vida, em seu dia-a-dia, independente do ambiente no qual ele se encontra. Em comparação com o estresse, na Síndrome de *Burnout* o trabalhador é acompanhado por uma sobrecarga de trabalho, enquanto no estresse o profissional apresenta seus estímulos alterados.¹⁸

Identifica-se que a desestabilidade da saúde do trabalhador tem maior visibilidade em função de fatores como ansiedade e estresse, podendo evoluir progressivamente para o surgimento da Síndrome de *Burnout*. Algumas causas são processos de absenteísmo, elevação do estresse e acidentes ocupacionais, que ocasionam uma queda em sua produtividade laboral.¹⁹

Mostra-se que diante da sintomatologia, o indivíduo acometido pela Síndrome pode apresentar: alteração do sono, fadiga crônica, dores, distração, impaciência, diminuição da autoestima, irritabilidade e absenteísmo.²⁰ Além dessas manifestações, poderá haver uma falta de interesse pelo trabalho, isolamento e conflitos com os colegas e usuários, prejudicando a qualidade de vida do trabalhador e seu rendimento na empresa.

Sobre o que foi apresentado nos discursos, identifica-se a magnitude dos efeitos que a Síndrome de *Burnout* pode causar ao trabalhador. Dessa forma, estratégias capazes de combater ou reduzir esse distúrbio devem ser estimuladas. Para tanto, a atenção aos profissionais deve ser holística, sob a perspectiva do autocuidado, para favorecer o tratamento do outro com excelência.

CONCLUSÃO

Constatou-se com esse estudo que a maioria dos entrevistados não tem o entendimento sobre a Síndrome de *Burnout*, tornando-se indispensável a propagação do tema na comunidade científica. Torna-se essencial, assim, a atualização dos profissionais que compõem a equipe de saúde neonatal, devido às inúmeras mudanças que a enfermagem sofre no decorrer dos anos. Essas renovações no processo de formação acadêmica são inevitáveis, em função da constante procura por uma melhor qualidade de assistência ao paciente.

Sabe-se que a investigação sobre o que os profissionais de enfermagem que assistem neonatos sabem acerca da Síndrome de *Burnout* é fundamental, para consolidar argumentos sobre o nível de informação e os agravos potenciais para a saúde ocupacional desses trabalhadores. Dentre os poucos profissionais que já ouviram falar da síndrome e responderam à pesquisa, percebe-se que eles possuem entendimento, embora restrito, sobre as dimensões da Síndrome de *Burnout*.

Conclui-se que por ser pouco evidente pelos profissionais de saúde, enfatiza-se a indispensabilidade de uma maior disseminação sobre a Síndrome de *Burnout*; quando eles desconhecem as manifestações dessa

patologia, não procuram as devidas formas de prevenção ou intervenção. Nos cenários de prática da neonatologia do presente estudo, tais discussões parecem indispensáveis, o que sugere a ampliação de acesso ao tema na atenção à saúde. Por fim, torna-se importante ainda a realização de discussões no nível da graduação.

REFERÊNCIAS

1. Silva MP, Bernardo MH, Souza HA. Relationship between Mental Health and Work: unionists' conception and possible confrontation practices. *Rev bras saude ocup.* 2016 Dec; 41:e23. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000003416>
2. Pontes CS. Síndrome de Burnout como doença do trabalho. *Rev Jus Navigandi* [Internet]. 2015 [cited 2017 Oct 12];20(4220). Available from: <https://jus.com.br/artigos/35655>
3. Souza ÁKS, Maria AL. Síndrome de burnout em diferentes áreas profissionais e seus efeitos. *Rev Acta Bras Movimento Humano.* 2016 July/Sept [cited 2018 June 08];6(3):1-12. Available from: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/ac/abrasileira/article/view/2920/2492>
4. Ferreira NN, Lucca SR. Burnout syndrome in nursing assistants of a public hospital in the state of São Paulo. *Rev bras epidemiol.* 2015 Jan/Mar; 18(1):68-79. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201500010006>
5. Silveira SLM, Câmara SG, Amazarray MR. Preditores da Síndrome de *Burnout* em profissionais da saúde na atenção básica de Porto Alegre/RS. *Cad saúde coletiva.* 2014 Oct/Dec; 22(4):386-92. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462X201400040012>
6. Masiero M, Cutica I, Russo S, Mazzocco K, Pravettoni G. Psycho-cognitive predictors of burnout in healthcare professionals working in emergency departments. *J Clin Nurs.* 2018 Mar;1-8. Doi: <http://dx.doi.org/10.1111/jocn.14376>
7. Amaral JF, Ribeiro JP, Paixão DX. Quality of life at work of nursing professionals in hospitals: an integrated review. *Espaç saúde.* 2015 Jan/Mar;16(1):66-74. Doi: <http://dx.doi.org/10.22421/1517-7130.2015v16n1p66>
8. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.
9. Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466 do Conselho Nacional de Saúde de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 201 2[cited 2017 Dec 14]. Available from: http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2013/06_jun_14_publicada_resolucao.html
10. Mercedes MC, Cordeiro TMSC, Santana AIC, Lua I, Silva DS, Alves MS, et al. Burnout syndrome in nursing workers of the primary health care. *Rev baiana enferm.* 2016 July/Sept, 30(3);1-9. Doi: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v30i3.15645>
11. Medeiros-Costa ME, Maciel RH, Rêgo DPD, Lima LL, Silva MEPD, Freitas JG. Occupational Burnout Syndrome in the nursing context: an integrative literature review. *Rev Esc Enferm USP.* 2017 July;51:e03235. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016023403235>
12. Cañadas-De la Fuente GA, Albendin-Garcia L, Fuente EI, Luis CS, Gómez-Urquiza JL, Cañadas GR. Burnout in nursing professionals performing overtime workdays in emergency and critical care departments. *Rev Esp Salud Pública* [Internet]. 2016 Sept [cited 2017 Oct 11];90:e40015. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27623931>
13. Skorobogatova N, Žemaitienė N, Šmigelskas K, Tamelienė R. Professional Burnout and Concurrent Health Complaints in Neonatal Nursing. *Open Med.* 2017 Oct;12:328-334. doi: <http://dx.doi.org/10.1515/med-2017-0047>
14. Ferreira JB, Silva KR, Souza AS, Almeida CP, Morais KCS. Síndrome de burnout em docentes de uma instituição de ensino superior. *RPF.* 2017 Mai;7(2):233-43. Doi: <http://dx.doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v7i2.1328>
15. Carlotto M S. Fatores de risco da síndrome de burnout em técnicos de enfermagem. *Rev SBPH* [Internet]. 2011 Dec [cited 2017 Sept 12];14(2):7-26. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v14n2/v14n2a03.pdf>
16. Costa LST, Gil-Monte PR, Possobon RF, Ambrosano GMB. Prevalence of burnout in a sample of Brazilian teachers. *Psicol reflex crit.* 2013 Oct/Dec;26(4):636-42. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722013000400003>
17. Dias FM, Santos JFC, Abelha L, Lovisi GM. Occupational stress and professional exhaustion syndrome (burnout) in workers from the petroleum industry: a systematic review. *Rev bras saúde ocup.* 2016 Sept; 41:e11. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000106715>

Vitorino MF, Rodrigues MSD, Evangelista CB et al.

Síndrome de Burnout: conhecimento da equipe...

18. Carlotto MS, Diehl L. Knowledge of teachers about the burnout syndrome: process, risk factors and consequences. *Psicol estud.* 2014 Oct/Dec;19(4):741-52. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-73722455415>
19. Aquino CAB, Sabóia IB, Melo PB, Carvalho TA, Ximenes VM. Outsourcing and worker health: a review of the national literature. *Rev psicol organ trab.* 2016 Apr/June; 16(2):130-42. Doi: <http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2016.2.660>
20. França TLB de, Oliveira ACBL, Lima LF, Melo JKF, Silva RAR. Burnout syndrome: characteristics, diagnosis, risk factors and prevention. *J Nurs UFPE on line [Internet]*. 2014 Oct [cited 2017 Oct 12];8(10): 3539-46. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10087>

Submissão: 26/01/2018

Aceito: 24/07/2018

Publicado: 01/09/2018

Correspondência

Fabírcia Maria de Araújo Bustorff Melo

Rua Caturité, 303

Bairro Torre

CEP: 58040-420 — João Pessoa (PB), Brasil